

Saldanha troca sede por um terreno na Enseada do Suá

A sede social do Saldanha da Gama, localizada na Avenida Beira-Mar, será adquirida pelo Governo do Estado no próximo dia 29 — data de comemoração dos 90 anos do clube — através de uma permuta negociada na última quarta-feira, no Palácio do Governo. O acordo foi feito pelo presidente do clube, Marcelo Dessaune, e o governador do Estado, Albuíno Azeredo, com participação de diretores do clube, o secretário de Educação, Saturnino Mauro, e diretores do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo — Bandes e Cesan.

A permuta consiste na troca da sede por uma área localizada na Enseada do Suá — próxima ao local onde foi rezada a missa pelo papa João Paulo II —, em Vitória. O Governo do Estado, através do contrato, investirá em obras de construção de uma nova sede a diferença no valor dos dois imóveis. A área destinada pelo Governo ao Saldanha pertence ao Bandes e à Cesan, que tiveram representantes na reunião, acompanhando as negociações. Em março, conforme o presidente do Saldanha, Marcelo Dessaune, a sede do clube estava estimada em Cr\$ 4,2 bilhões, cerca de Cr\$ 1,7 bilhão acima do valor do terreno.

Comissão

O governador formou uma comissão, composta pelo vice-presidente do Bandes, Elcio Rezendes; o diretor da Cesan, Madson Cunha, e pelo secretário da Educação, Saturnino Mauro, para acompanhar as negociações. O advogado Reinaldo Pinto será o representante do clube. Até do dia 22 deste mês o contrato de permuta será concluído para a assinatura no dia 29 deste mês, no aniversário do clube, que será comemorado em sessão solene, no Palácio do Governo.

Estudantes

Todo o espaço físico do Saldanha deverá ser utilizado pelo Governo. Um centro cultural e esportivo será construído; haverá o prolongamento da área do Colégio Estadual de Vitória, com os alunos

passando a usufruir das áreas para lazer e esporte do clube, e o Governo construirá ainda uma escola de segundo grau no local em que se encontram as garagens do remo. É intenção do governador também transportar para o local parte dos órgãos culturais do Estado, como o DEC e a Escola de Música. Na próxima semana, Albuíno Azeredo deverá visitar o local com uma comitiva para realizar juntamente com os seus técnicos um plano de utilização da área.

O Saldanha será preservado como patrimônio histórico e será palco, conforme pretende o Governo, de manifestações culturais e grandes espetáculos esportivos. Cerca de 32 pessoas fizeram parte do grupo do Saldanha que negociou quarta-feira com o governador e seus auxiliares. Entre eles o ex-governador Max Mauro, o ex-secretário dos Transportes João Luiz Tovar, ex-presidentes do clube, atletas, beneméritos e desportistas.

O clube deverá continuar funcionando no Forte São João durante um ano e meio, conforme estimativa de Dessaune. As obras da nova sede serão feitas gradativamente, de acordo com a ocupação do Governo do Estado da sede do Forte São João. A nova sede do clube atenderá inicialmente às exigências de lazer dos associados, sem esquecer das atividades esportivas. Os salões nobres do Forte deverão ser os setores primeiramente utilizados pelo Governo. O Saldanha manterá funcionando apenas o restaurante e o ginásio de esportes no término da transferência.

Marcelo Dessaune disse que o acordo satisfaz às duas partes por ser viável para o Governo, que não terá que desembolsar grande quantia para a aquisição do imóvel, e por atender aos anseios antigos da “comunidade saldanhista” de ter uma nova sede. O governador disse, durante a reunião, aberta à participação da imprensa e desportistas, que o Forte de São João será intensamente utilizado pela rede escolar e palco de manifestações culturais.

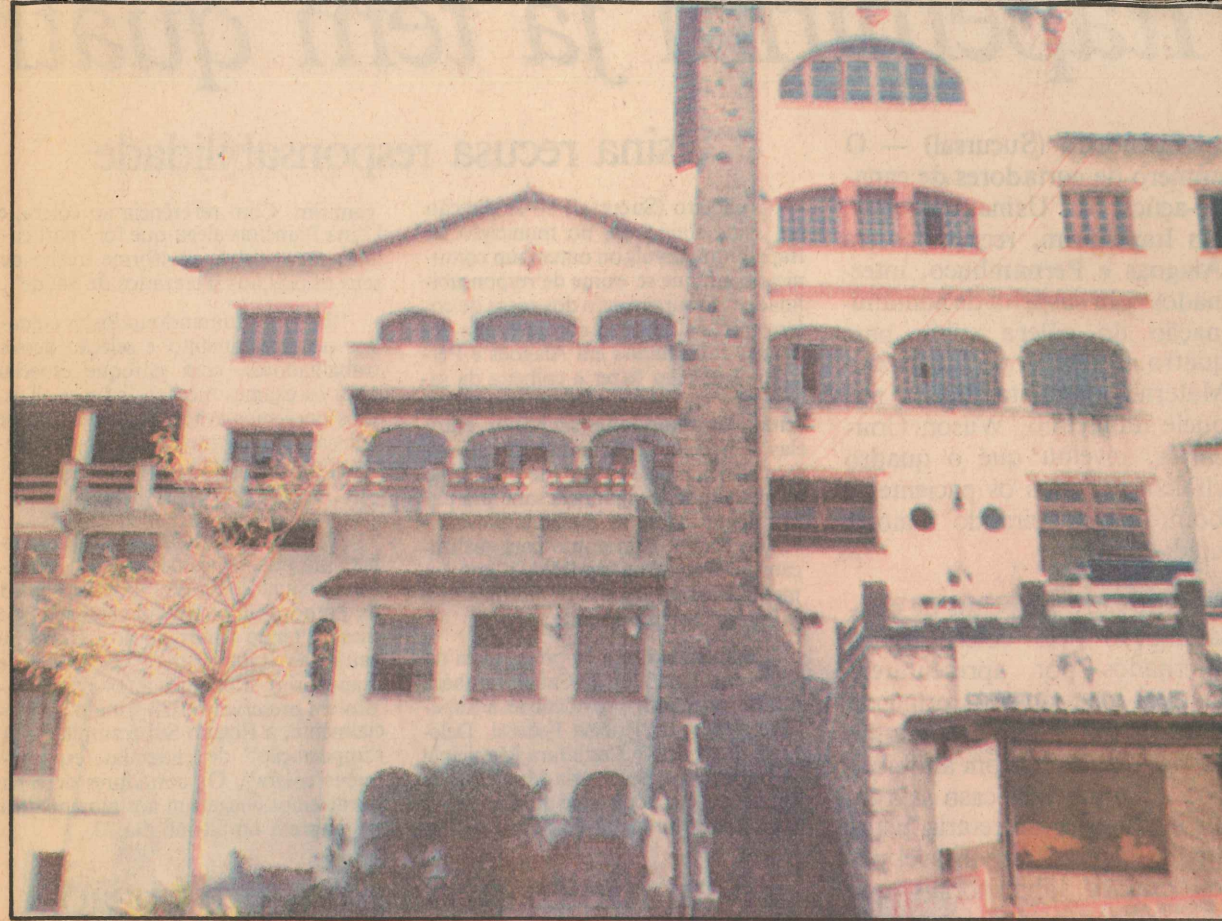
Origem vem do Álvares Cabral

Registram os arquivos que o Saldanha da Gama surgiu em 1902 devido a uma dissidência no Álvares Cabral, seu mais tradicional adversário. A primeira sede do clube foi um barracão de aproximadamente 20 metros de comprimento por oito de largura, com cobertura de zinco, arquitetura funcional e sem ostentação. No final da primeira década de existência, o clube se transferiu para o Éden Parque, onde hoje se localiza o Cine Glória, no Centro de Vitória. Finalmente, em 1930, depois de mais estruturado e com número mais expressivo de beneméritos, instalou-se definitivamente no Forte São João.

O Forte, de arquitetura moderna para a época, foi construído em 1592 pelos portugueses e servia basicamente para proteger a cidade dos ataques marítimos de embarcações européias que visitavam clandestinamente o país em busca do pau-brasil, madeira das mais valiosas da época, e dos índios Goitacazes. Antes de ser adquirido pela diretoria do Saldanha, ele foi comprado para ser sede do Cassino Trianon, com patrocínio da fábrica de cerveja Brahma. O cassino faliu e a Brahma vendeu o Forte para o Saldanha por cerca de 120 contos de réis.

Entretanto, com a industrialização do Espírito Santo e a explosão imobiliária de Vitória o Forte ficou espremido entre ruas, avenidas e diversos prédios e casas residenciais e não têm como se expandir fisicamente. O local, com o passar do tempo, acabou ficando de difícil acesso para os associados e estes se afastaram das atividades do clube, tornando-o inviável financeiramente para ser administrado.

O Saldanha possui atualmente um estacionamento mínimo próximo ao ginásio Wilson Freitas e não tem dinheiro em caixa para qualquer obra de grande porte na sua área de 12.325 metros quadrados. Além disso requer reformas urgentes para oferecer melhores condições de treinos aos seus atletas e profissionais e, principalmente, aos seus associados. Outro problema de relativa gravidade é o aumento da criminalidade na Avenida Beira-Mar, que tem feito com que muitos pais retirem os filhos da escolinha do clube, impedindo a renovação do quadro de atletas.



A sede do Saldanha servirá para atividades culturais e esportivas, além de abrigar setores educacionais



A área que será permutada com o Saldanha fica na Enseada do Suá, próximo ao local da missa do Papa